



Sondagem Empresarial dos Impactos da COVID-19 no Setor de Turismo no Estado de Goiás



GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado

Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Vice-Governador

Wilder Pedro de Moraes

Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral

Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe de Apoio Técnico por Área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)

Ennolainy Marques Campos Silva (Jovem aprendiz)

Evelyn Cristina Ribeiro Bucar (Geografia)

Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo)

Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo)

Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)

Rafael de Araújo Rosa (Estatística)

Rosimeire Pereira da Costa (Estatística)

Solange Pereira Silva (Design Gráfico)

Waldedy Maria de Paula (Jornalismo)

Relatório Técnico Estatístico

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Rosimeire Pereira da Costa

1 APRESENTAÇÃO

A Goiás Turismo Agência Estadual de Turismo - Goiás Turismo, órgão oficial do Estado de Goiás, tem como objetivo executar a política estadual de Turismo, compreendendo o fomento do turismo e a consolidação dos destinos turísticos goianos no âmbito estadual e nacional, bem como promovê-los internacionalmente.

1.1 Observatório do Turismo do Estado de Goiás

A equipe técnica do Observatório do Turismo composta por técnicos especialistas em Turismo, Estatística, Economia, Design e Geografia. O objetivo da equipe multidisciplinar é desenvolver um trabalho amplo para a alimentação de banco de dados, colaborando para o desenvolvimento de um Turismo planejado a partir de dados da cadeia produtiva dos serviços turísticos no Estado de Goiás. Todos os trabalhos realizados pelo departamento e seus parceiros são disponibilizados no Site da Goiás Turismo (<http://www.goiasturismo.go.gov.br/>).

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da Pesquisa

A pesquisa foi realizada em parceria com a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo com o propósito de levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico, para assim, nortear as ações e políticas em cada Estado/Região/Cidade do país. A pesquisa foi realizada no formato on-line, do dia 8 a 27 de abril de 2020 no Google Formulários. Os questionários foram aplicados utilizando-se o formato digital com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram exportados para o Excel e analisados para gerar este relatório técnico. A avaliação qualitativa das respostas abertas foi feita pela ferramenta Wordclouds - trata-se de "nuvens de palavras" construídas a partir do texto com as respostas dos respondentes. As nuvens dão maior destaque às palavras que aparecem com mais frequência no discurso dos respondentes. Foram entrevistados 260 empreendimentos do Estado de Goiás atrelados ao turismo.

3 DESTAQUES DA PESQUISA

- Pesquisa Nacional com mais de 4200 empresas atuantes na atividade do turismo;
- Em Goiás foram 260 respondentes;
- 31,2% das empresas são de Alojamento, e 21,5% Agência de Viagens;
- 44,2% dos respondentes são Microempreendedor Individual (MEI - receita bruta anual de até R\$ 81 mil);
- 30,0% das empresas respondentes apostam na redução de preços;
- 39,7% das empresas respondentes reduziram os preços entre 11% e 25%;
- 32,7% das empresas respondentes preveem redução no faturamento de mais de 75% no ano de 2020;
- 46,2% das empresas respondentes já demitiram ou vão demitir;
- 46,2% das empresas respondentes acreditam que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio;
- 40,8% dos empresários possuem algum conhecimento sobre as medidas públicas implementadas até o momento;
- 64,2% das empresas respondentes possuem necessidade de crédito no momento;
- 41,2% das empresas respondentes afirmam que conseguem sobreviver até um mês com o capital de giro existente;
- 73,5% dos empresários consideram muito importante as pesquisas de impacto da Covid-19 como ferramenta para auxiliar o setor turístico.

4 RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Perfil do Entrevistado

Tabela 1: País em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
Brasil	260	100,0%
Total	260	100,0%

Tabela 2: Estado em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
GO	260	100,0%
Total	260	100,0%

Tabela 3: Cidade em que se situa o empreendimento.

	Respondentes	%
Goiânia	88	33,8%
Pirenópolis	39	15,0%
Alto Paraíso de Goiás	29	11,2%
Caldas Novas	20	7,7%
Cidade de Goiás	13	5,0%
Cavalcante	11	4,2%
Rio Quente	7	2,7%
Trindade	5	1,9%
Três Ranchos	4	1,5%
Anápolis	4	1,5%
São Simão	3	1,2%
Aparecida de Goiânia	3	1,2%
Senador Canedo	3	1,2%
Itumbiara	3	1,2%
Formosa	2	0,8%
Terezópolis de Goiás	2	0,8%
Alexânia	2	0,8%
Caiapônia	2	0,8%
Colinas do Sul	2	0,8%
Itaberaí	2	0,8%
Jataí	1	0,4%
São João D'Aliança	1	0,4%
Mambaí	1	0,4%
Caçu	1	0,4%
Padre Bernardo	1	0,4%
Corumbá de Goiás	1	0,4%
Abadia de Goiás	1	0,4%
Chapadão do Céu	1	0,4%
Vicentinópolis	1	0,4%

Teresina de Goiás	1	0,4%
Rio Verde	1	0,4%
Mineiros	1	0,4%
Santa Helena de Goiás	1	0,4%
Nova Crixás	1	0,4%
São Francisco de Goiás	1	0,4%
Abadiânia	1	0,4%
Total	260	100,0%

Tabela 4: Setor do turismo de atuação da empresa - Atividades Características do Turismo.

	Respondentes	%
Alojamento	81	31,2%
Agência de Viagens	56	21,5%
Eventos	31	11,9%
Restaurante	21	8,1%
Cultura e Lazer	19	7,3%
Bar/Lanchonete/Sorveteria	16	6,2%
Guia de Turismo PF/PJ	12	4,6%
Consultoria	8	3,1%
Transporte Terrestre	7	2,7%
Comunicação	1	0,4%
Aluguel de Transporte	1	0,4%
Outros	7	2,7%
Total	260	100,0%

Obs.: A classificação segue recomendações da OMT (organização Mundial de Turismo - World Tourism Organization/UNWTO) e Mtur (Ministério do Turismo).

Tabela 5: Setor do turismo de atuação da empresa.

	Respondentes	%
Hospedagem	81	31,2%
Agência/Operadora	37	14,2%
Eventos	31	11,9%
Restaurante	20	7,7%
Empreendimento de entretenimento e lazer (Atrativo/Parque)	16	6,2%
Bar/Lanchonete	15	5,8%
Agência/Receptivo	14	5,4%
Guia de Turismo	11	4,2%
Consultoria	8	3,1%
Transportadoras	6	2,3%
Artesanato	2	0,8%
Comércio	2	0,8%
Excursões	1	0,4%
Sorveteria	1	0,4%
Resorts com parque aquático	1	0,4%
Venda de Comida	1	0,4%
Arte	1	0,4%

Vendas	1	0,4%
Receptivo	1	0,4%
Artista	1	0,4%
Agência, Transportadora Turística	1	0,4%
Locadora de Carros	1	0,4%
Tecnologia da Informação e Comunicação em Turismo (TICs)	1	0,4%
Turismo de Experiência	1	0,4%
Transporte Turismo	1	0,4%
Loja de Atendimento ao Turista	1	0,4%
Loja	1	0,4%
Agência de Turismo	1	0,4%
Guia de Turismo no Receptivo	1	0,4%
Total	260	100,0%

Tabela 6: Porte da empresa.

	Respondentes	%
Autônomo	5	1,9%
Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil)	115	44,2%
Micro empresa (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)	83	31,9%
Empresa pequeno porte (EPP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões)	35	13,5%
Empresa de médio porte (EMP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com até 99 empregados)	8	3,1%
Empresa de grande porte (EGP – receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões, com 100 ou mais empregados)	13	5,0%
Não Respondeu	1	0,4%
Total	260	100,0%

Gráfico 1: Porte da empresa.

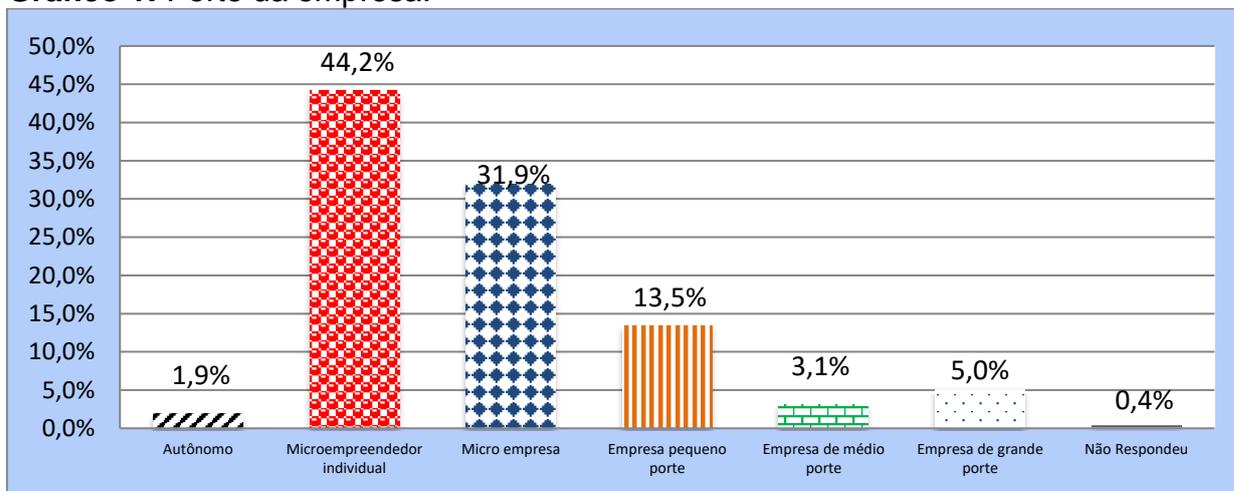
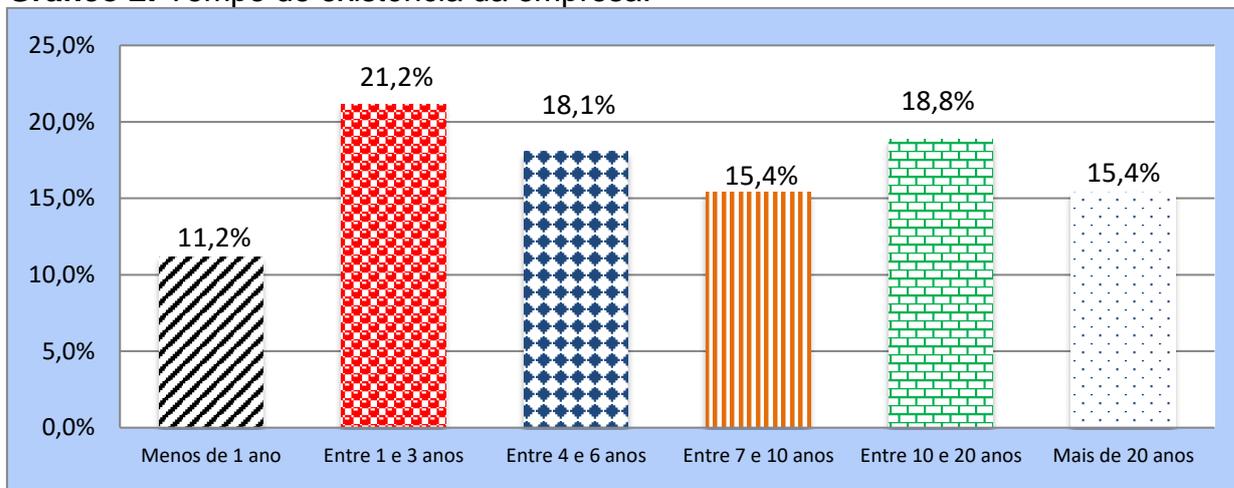


Tabela 7: Tempo de existência da empresa.

	Respondentes	%
Menos de 1 ano	29	11,2%
Entre 1 e 3 anos	55	21,2%
Entre 4 e 6 anos	47	18,1%
Entre 7 e 10 anos	40	15,4%
Entre 10 e 20 anos	49	18,8%
Mais de 20 anos	40	15,4%
Total	260	100,0%

Gráfico 2: Tempo de existência da empresa.



Impactos nos Empreendimentos

Tabela 8: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Janeiro.

	Respondentes	%
Não afetou	179	68,8%
Até 25%	40	15,4%
Até 50%	19	7,3%
Até 75%	10	3,8%
Até 100%	2	0,8%
Entrou em Quarentena	2	0,8%
Não tenho como estimar	8	3,1%
Total	260	100,0%

Gráfico 3: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Janeiro.

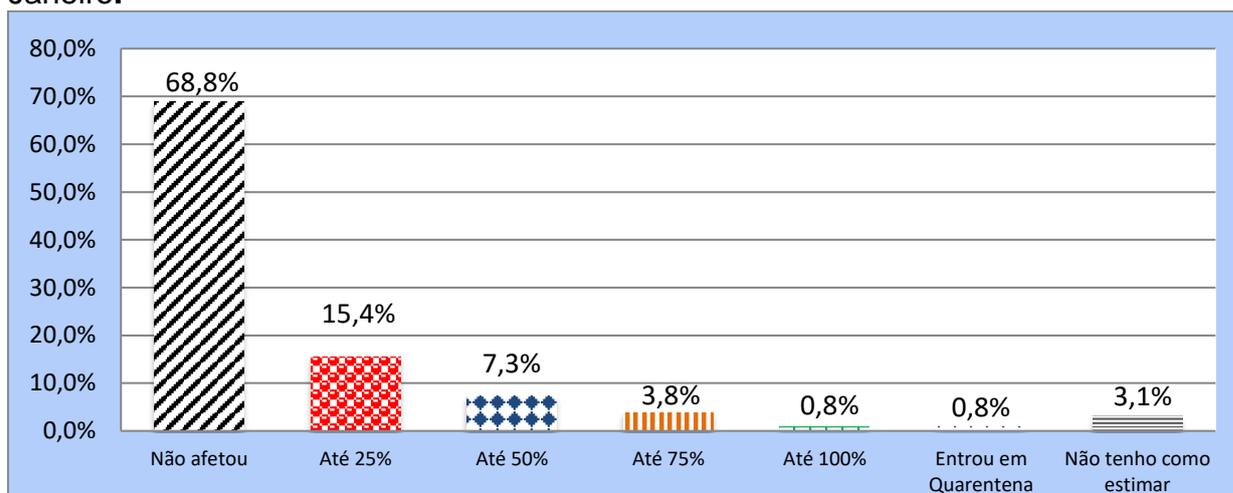


Tabela 9: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Fevereiro.

	Respondentes	%
Não afetou	128	49,2%
Até 25%	52	20,0%
Até 50%	47	18,1%
Até 75%	17	6,5%
Até 100%	4	1,5%
Entrou em Quarentena	4	1,5%
Não tenho como estimar	7	2,7%
Encerrou Atividades	1	0,4%
Total	260	100,0%

Gráfico 4: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Fevereiro.

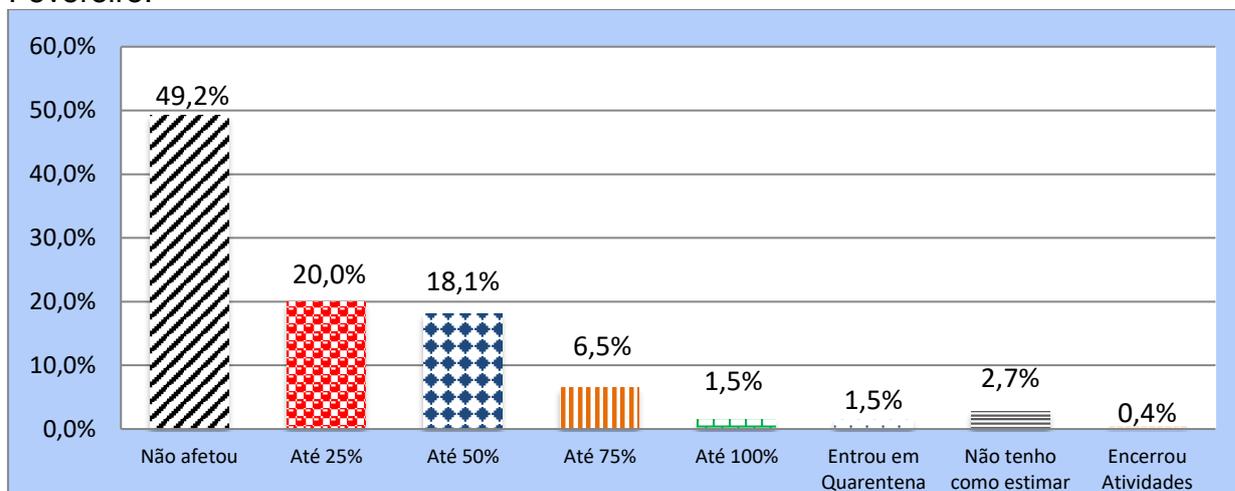


Tabela 10: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Março.

	Respondentes	%
Não afetou	2	0,8%
Até 25%	16	6,2%
Até 50%	61	23,5%
Até 75%	76	29,2%
Até 100%	40	15,4%
Entrou em Quarentena	48	18,5%
Não tenho como estimar	1	0,4%
Encerrou Atividades	16	6,2%
Total	260	100,0%

Gráfico 5: Percentual de impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Março.

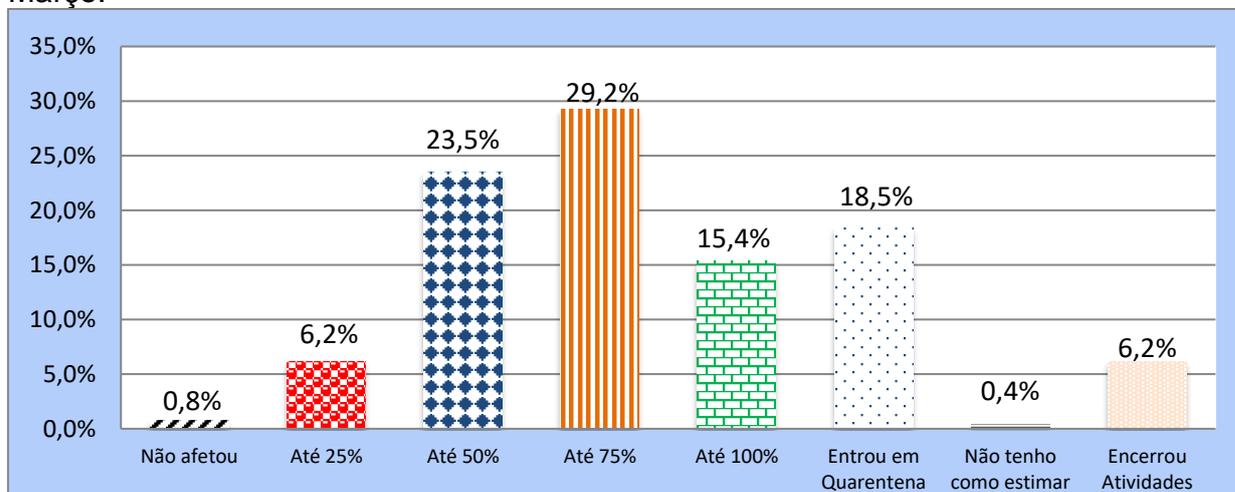


Tabela 11: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

	Respondentes	%
Até 25%	3	1,2%
Até 50%	28	10,8%
Até 75%	45	17,3%
Até 100%	82	31,5%
Entrou em Quarentena	73	28,1%
Não tenho como estimar	4	1,5%
Encerrou Atividades	25	9,6%
Total	260	100,0%

Gráfico 6: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Abril.

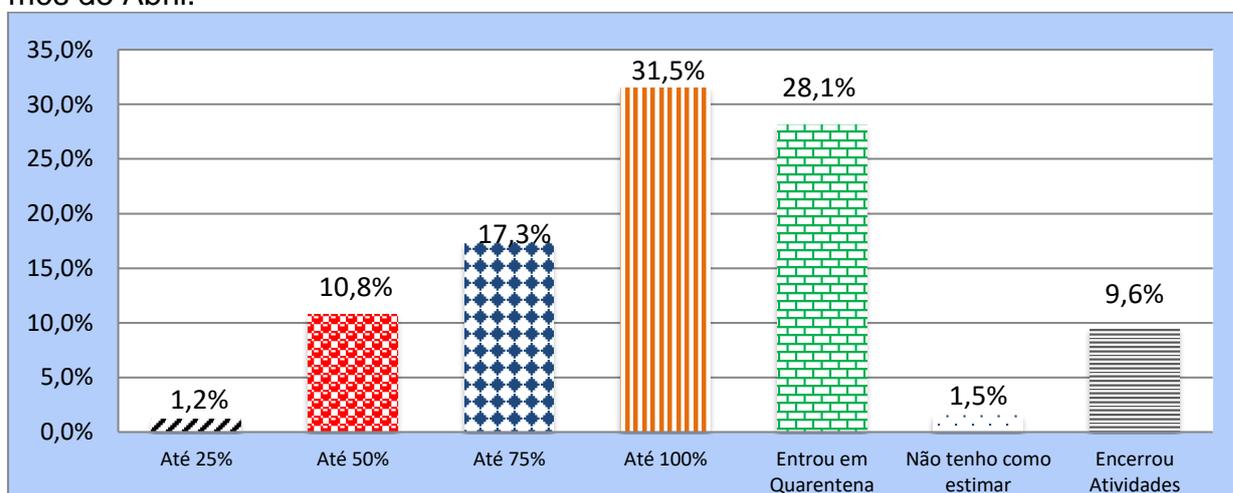


Tabela 12: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

	Respondentes	%
Não afetou	3	1,2%
Até 25%	3	1,2%
Até 50%	25	9,6%
Até 75%	53	20,4%
Até 100%	62	23,8%
Entrou em Quarentena	46	17,7%
Não tenho como estimar	51	19,6%
Encerrou Atividades	17	6,5%
Total	260	100,0%

Gráfico 7: Percentual da previsão do impacto gerado no faturamento da empresa no mês de Maio.

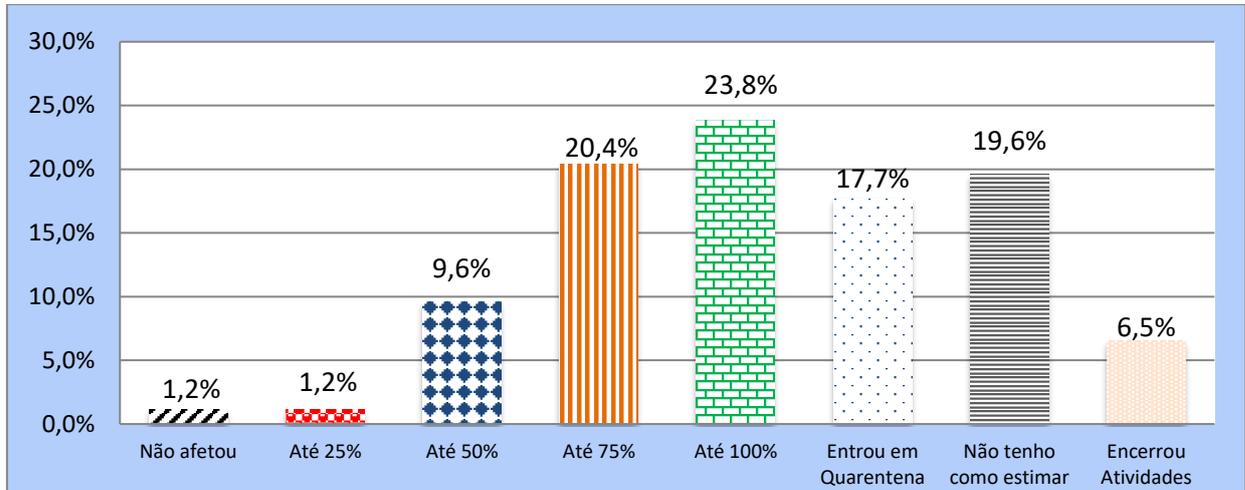


Tabela 13: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Janeiro a Março, e a previsão para os meses de Abril e Maio.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
Não afetou	68,85%	49,23%	0,77%	0,00%	1,15%
Até 25%	15,38%	20,00%	6,15%	1,15%	1,15%
Até 50%	7,31%	18,08%	23,46%	10,77%	9,62%
Até 75%	3,85%	6,54%	29,23%	17,31%	20,38%
Até 100%	0,77%	1,54%	15,38%	31,54%	23,85%
Entrou em Quarentena	0,77%	1,54%	18,46%	28,08%	17,69%
Não tenho como estimar	3,08%	2,69%	0,38%	1,54%	19,62%
Encerrou as atividades	0,00%	0,38%	6,15%	9,62%	6,54%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Gráfico 8: Percentual do impacto gerado no faturamento da empresa nos meses de Janeiro a Março, e a previsão para os meses de Abril e Maio.

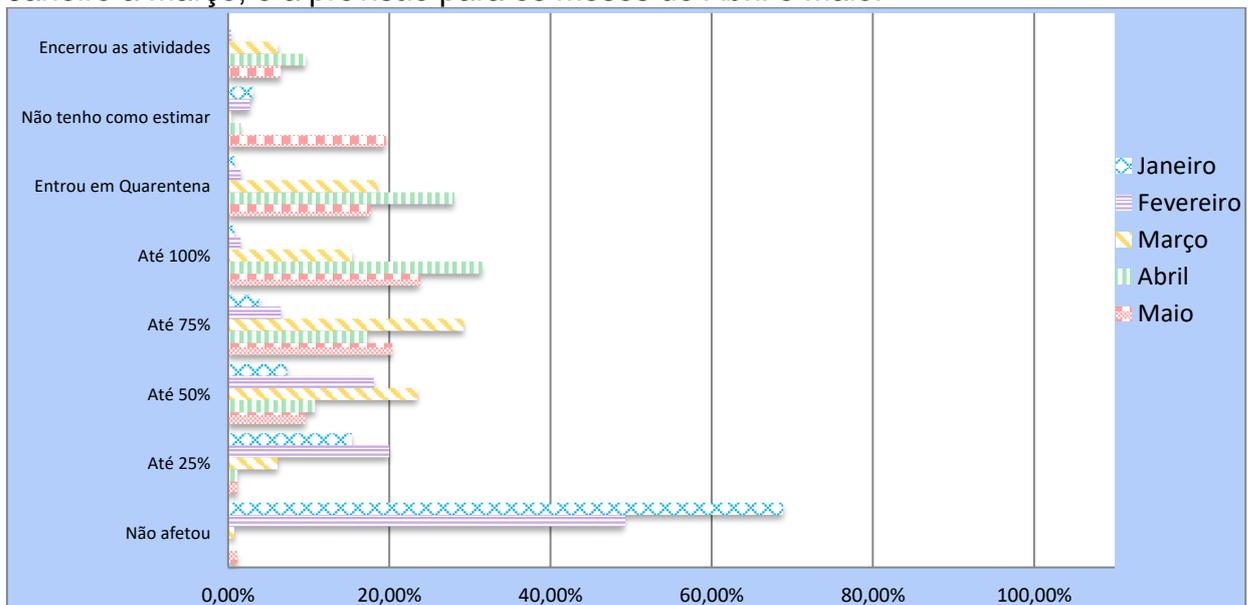


Tabela 14: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

	Respondentes	%
Mantive os mesmos preços	92	35,4%
Não tomei nenhuma decisão	89	34,2%
Reduzi os preços	78	30,0%
Aumentei os preços	1	0,4%
Total	260	100,0%

Gráfico 9: Em relação aos preços dos produtos, em sua maioria.

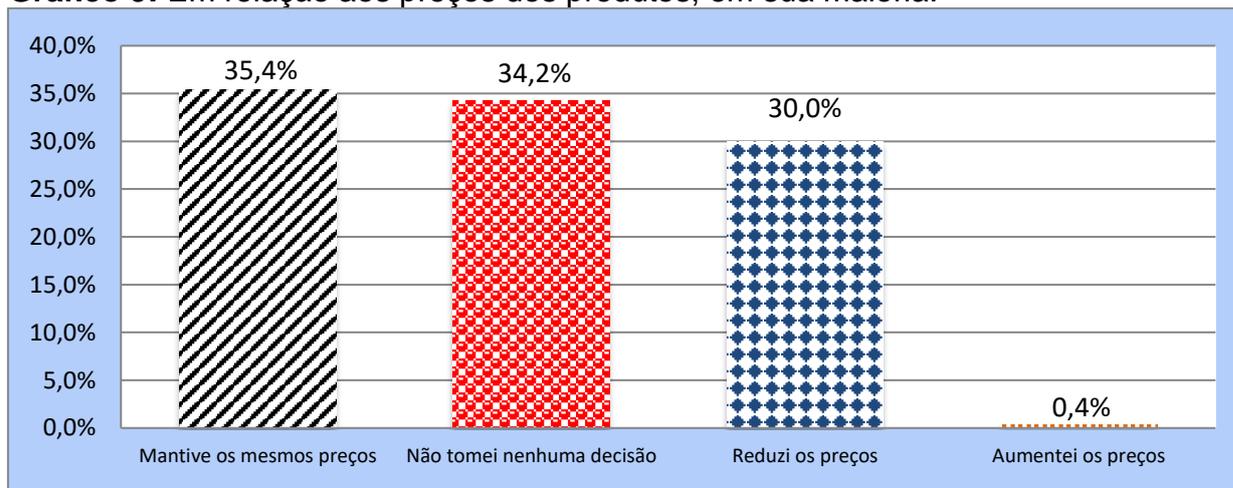


Tabela 15: Dos preços que foram reduzidos, percentual dessa redução.

	Respondentes	%
Até 10%	10	12,8%
Entre 11% e 25%	31	39,7%
Entre 26% e 50%	29	37,2%
Entre 51% e 75%	3	3,8%
Acima de 75%	4	5,1%
Quase 100%	1	1,3%
Total	78	100,0%

Gráfico 10: Dos preços que foram reduzidos, percentual dessa redução.

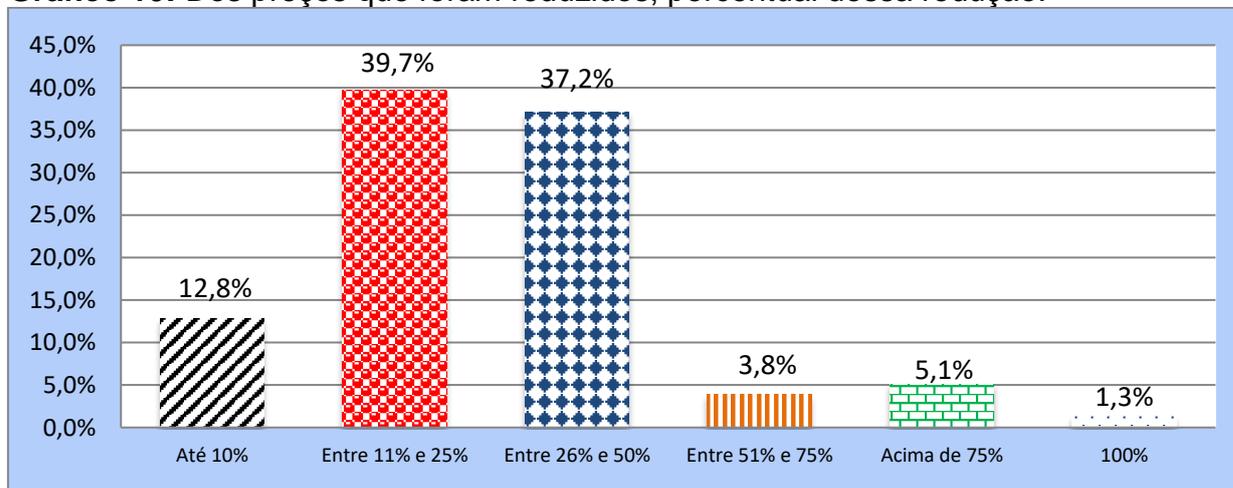


Tabela 16: Dos preços que foram aumentados, percentual desse aumento.

	Respondentes	%
Entre 51% e 75%	1	100,0%
Total	1	100,0%

Tabela 17: No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2020.

	Respondentes	%
Há possibilidade de aumentar	4	1,5%
Continuará estável	4	1,5%
Redução em até 25%	11	4,2%
Redução entre 26% e 50%	78	30,0%
Redução entre 51% e 75%	78	30,0%
Redução em mais de 75%	85	32,7%
Total	260	100,0%

Gráfico 11: No entendimento do empresário, a previsão do faturamento/receita anual no ano de 2020.

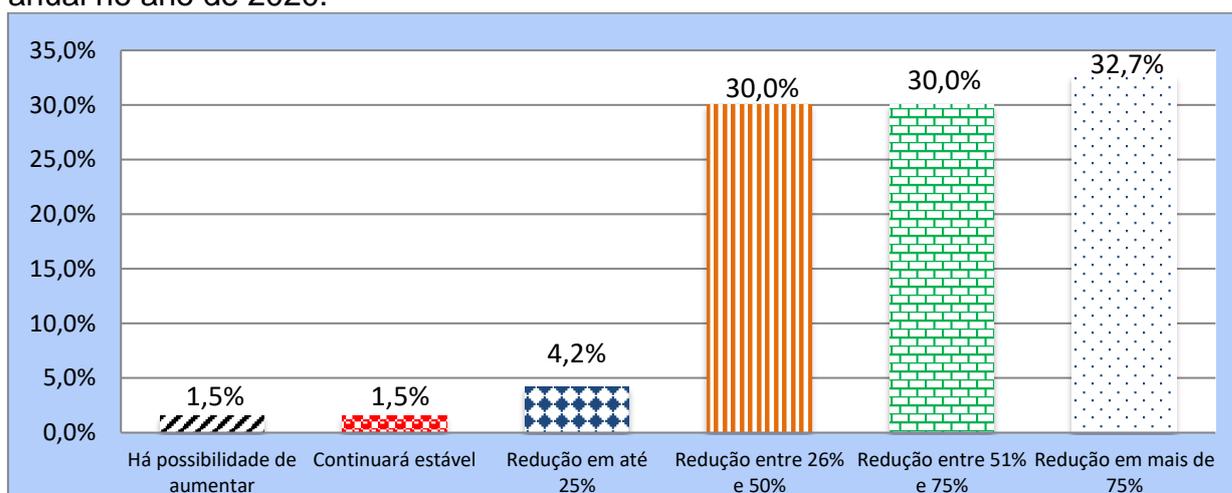


Tabela 18: Quantidade de colaboradores registrados na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

	Respondentes	%
Nenhum colaborador	119	45,8%
Menos que 5 colaboradores	62	23,8%
De 5 a 9 colaboradores	30	11,5%
De 10 a 49 colaboradores	31	11,9%
De 50 a 99 colaboradores	10	3,8%
Acima de 100 colaboradores	8	3,1%
Total	260	100,0%

Gráfico 12: Quantidade de colaboradores registrados na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

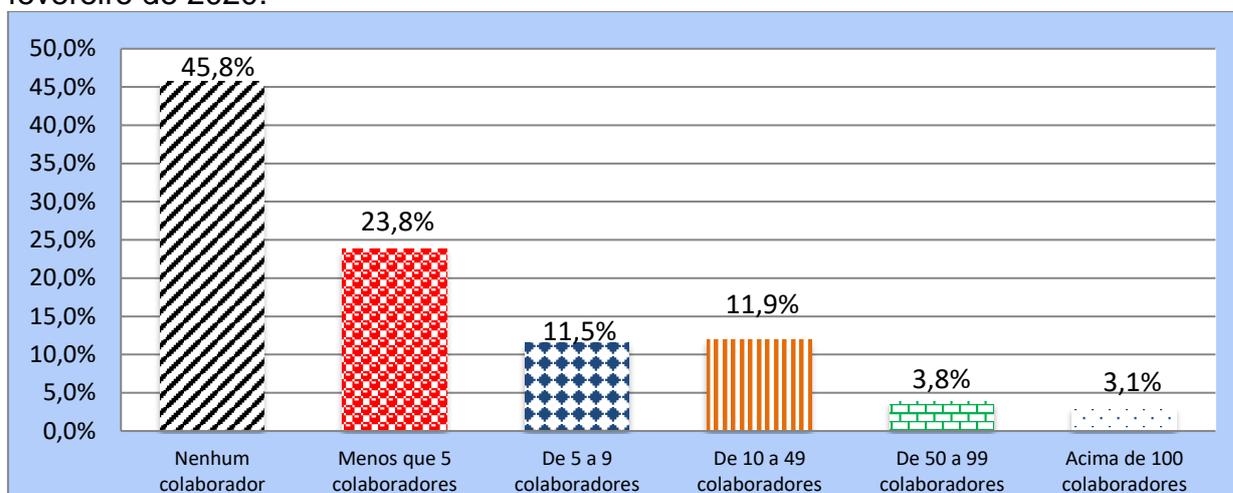


Tabela 19: Quantidade de colaboradores terceirizados (e/ou outras formas de contratação) na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

	Respondentes	%
Nenhum colaborador	87	33,5%
menos que 5 colaboradores	121	46,5%
de 5 a 9 colaboradores	24	9,2%
de 10 a 49 colaboradores	18	6,9%
de 50 a 99 colaboradores	3	1,2%
acima de 100 colaboradores	7	2,7%
Total	260	100,0%

Gráfico 13: Quantidade de colaboradores terceirizados (e/ou outras formas de contratação) na empresa entre janeiro e fevereiro de 2020.

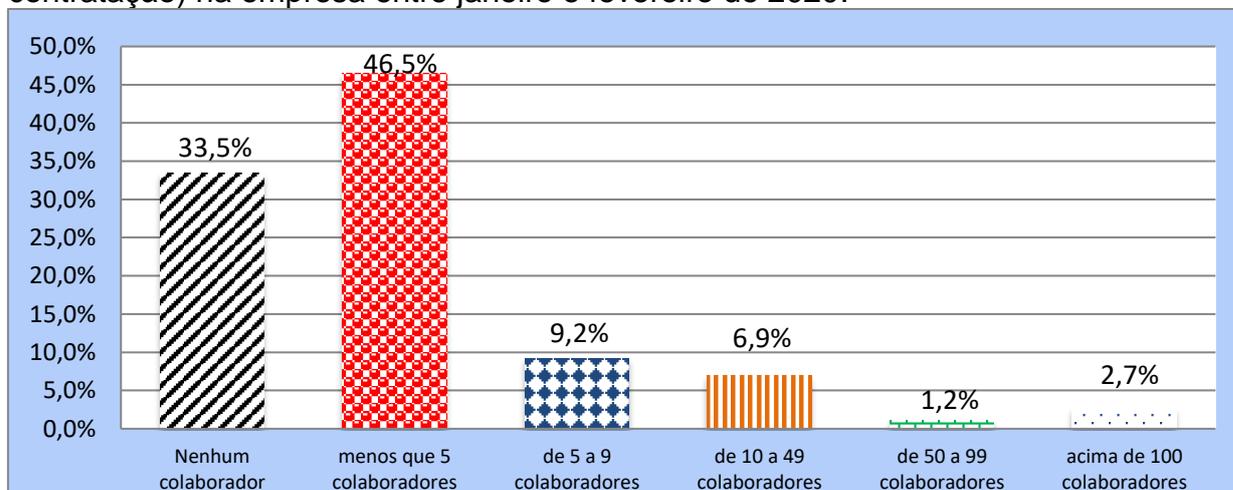


Tabela 20: Situação de demissões nas empresas.

	Respondentes	%
Não houve ou haverá demissões	140	53,8%
Houve ou haverá demissões	120	46,2%
Total	260	100,0%

Gráfico 14: Situação de demissões nas empresas.

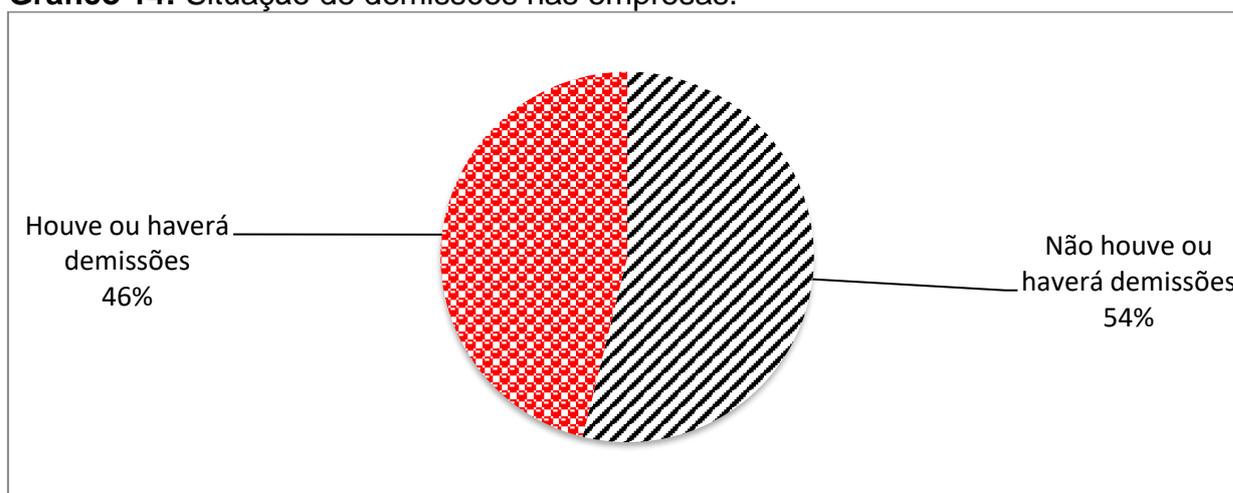


Tabela 21: Quantidade de demissões previstas pelos empresários.

	Respondentes	%
1 a 2 demissões	63	52,5%
3 a 4 demissões	19	15,8%
5 a 6 demissões	14	11,7%
7 a 8 demissões	4	3,3%
Acima de 8 demissões	16	13,3%
Não Responderam	4	3,3%
Total	120	100,0%
Média	49,84	

Obs.: O número médio de demissões por empresa foi influenciado pelas quantidades de demissões de empresas de médio e grande porte que estão entre 25 a 2100 demissões, pela alta variabilidade, esse valor não é representativo.

Gráfico 15: Quantidade de demissões previstas pelos empresários.

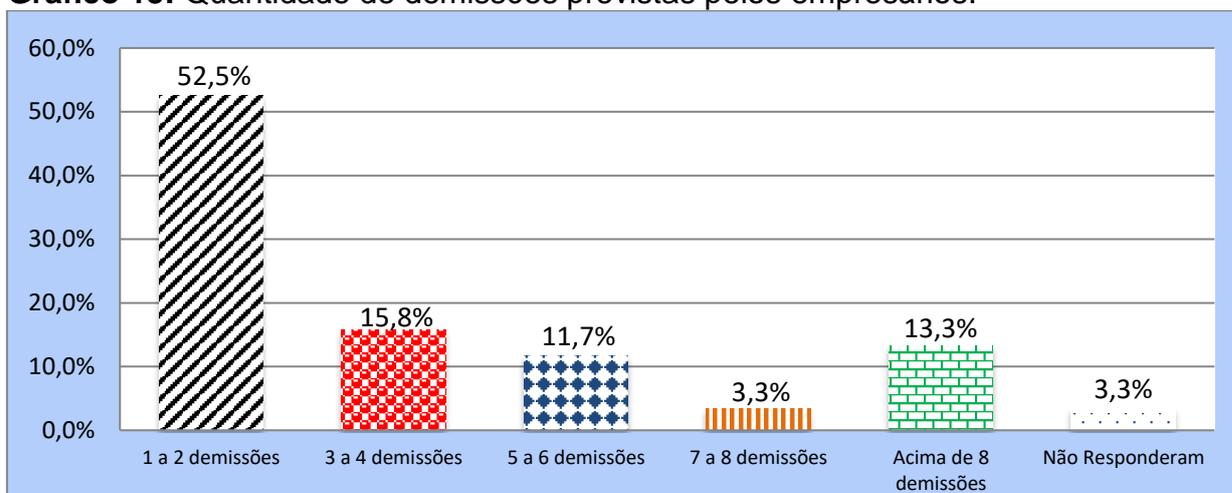


Tabela 22: Percentual de funcionários que estão em trabalho remoto/home office.

	Respondentes	%
Não há funcionários em home office	159	61,2%
Até 10%	17	6,5%
De 11% a 30%	5	1,9%
De 31% a 50%	3	1,2%
De 51% a 75%	5	1,9%
De 75% a 99%	5	1,9%
Todos os funcionários estão em home office	54	20,8%
Não tem meios de trabalhar de home office	3	1,2%
Proprietário trabalhando em home office e funcionários em recesso	3	1,1%
Não Responderam	6	2,3%
Total	260	100,0%

Tabela 23: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

	Respondentes	%
Acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no primeiro semestre de 2020	6	2,3%
Acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no segundo semestre de 2020	65	25,0%
Acredita que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio	120	46,2%

Acredita que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente após 2021	24	9,2%
Acredita que não haverá recuperação de seu negócio	8	3,1%
Não sabe avaliar ainda	37	14,2%
Total	260	100,0%

Gráfico 16: Previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior ao Covid-19.

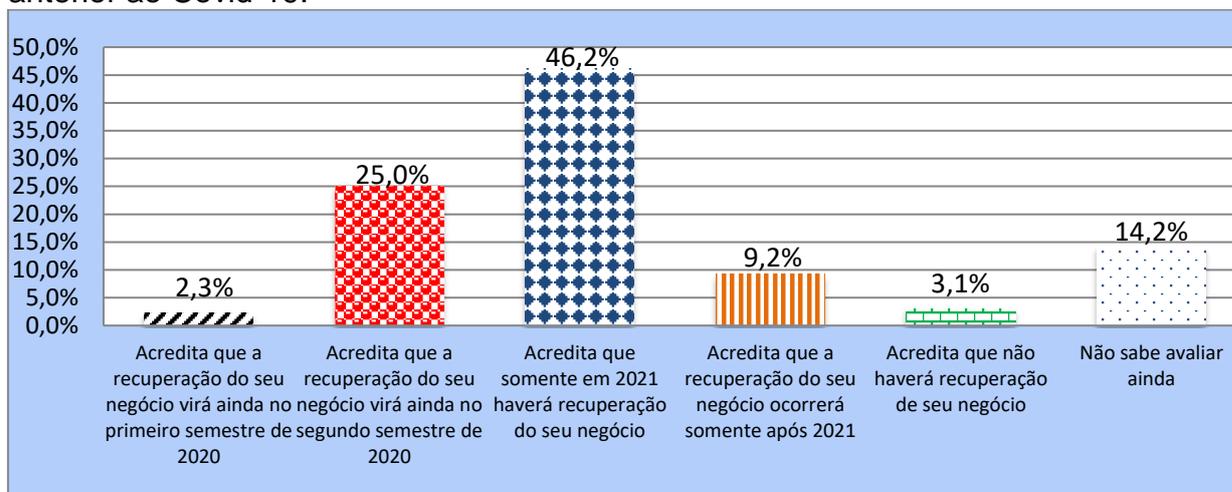


Tabela 24: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa realizou até 31 de março de 2020.

	Número de Respostas	%
Remarções/Adiamento de serviços	123	47,3%
Adiamento de investimentos e novos projetos	114	43,8%
Medidas com o quadro de funcionários (férias licenças banco de horas demissões)	111	42,7%
Financiamento e/ou empréstimo bancário	55	21,2%
Serviços on-line	50	19,2%
Descontos e/ou promoções	48	18,5%
Redução/isenção de multas	33	12,7%
Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores	33	12,7%
Tele-entrega	25	9,6%
Comercialização por meio de vouchers	16	6,2%

Tabela 25: Medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que a empresa pretende realizar a partir de abril de 2020.

	Número de Respostas	%
Financiamento e/ou empréstimo bancário	100	38,5%
Adiamento de investimentos e novos projetos	95	36,5%
Descontos e/ou promoções	91	35,0%
Medidas com o quadro de funcionários (férias licenças banco de horas demissões)	87	33,5%
Remarcações/Adiamento de serviços	82	31,5%
Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores	68	26,2%
Serviços on-line	50	19,2%
Comercialização por meio de vouchers	30	11,5%
Tele-entrega	23	8,8%
Redução/isenção de multas	21	8,1%

Tabela 26: Medidas governamentais que são relevantes neste momento de crise, segundo os empresários.

	Número de Respostas	%
Concessão de Empréstimos	146	56,2%
Redução nos tributos federais	126	48,5%
Redução nos tributos sobre serviços	121	46,5%
Redução nos tributos estaduais	120	46,2%
Redução nos tributos municipais	109	41,9%
Manutenção da arrecadação compulsória e repasse para o Sistema S	2	0,8%
Ajuda financeira	2	0,8%
Auxílio Emergencial	1	0,4%
Ajuda direta aos Guias de Turismo	1	0,4%
Investir em promoção e em eventos específicos	1	0,4%
Regulamentação do setor e fiscalização rigorosa do que já foi regulamentado	1	0,4%
Alterar CLT	1	0,4%
Isonção total de Tributos para MEI, EI, ME	1	0,4%
Cortar custos	1	0,4%

Ações de Promoção (Estado de Goiás)	1	0,4%
Reavaliação de exigência de algumas obrigações acessórias que os governos municipais, estaduais e federal exigem da empresa como contribuinte	1	0,4%
Empréstimos não adianta	1	0,4%
Acesso ao Mercado (Workshop, Rodadas de Negócios)	1	0,4%
Pagar por serviços já realizados (dívidas)	1	0,4%
Não temos condições de arcar com prestações e juros, tem que ser ajuda do Governo por meio de salários conforme foi realizado por vários países, Nós, Guias e Empresários do setor do turismo estamos praticamente desamparados, tanto pelo Governo Estadual como Federal, Ajuda Emergencial de R\$600,00 é simplesmente para comer	1	0,4%
Redução de jornada com corte de salários e suspensão de contratos de trabalho.	1	0,4%
Padronização de atividades preventivas	1	0,4%
Reabrir o comércio	1	0,4%
Não avaliei ainda	53	20,4%

Tabela 27: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

	Respondentes	%
Nenhum conhecimento	32	12,3%
Pouco conhecimento	63	24,2%
Médio conhecimento	106	40,8%
Muito conhecimento	58	22,3%
Não Respondeu	1	0,4%
Total	260	100,0%

Gráfico 17: Conhecimento dos empresários, das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento.

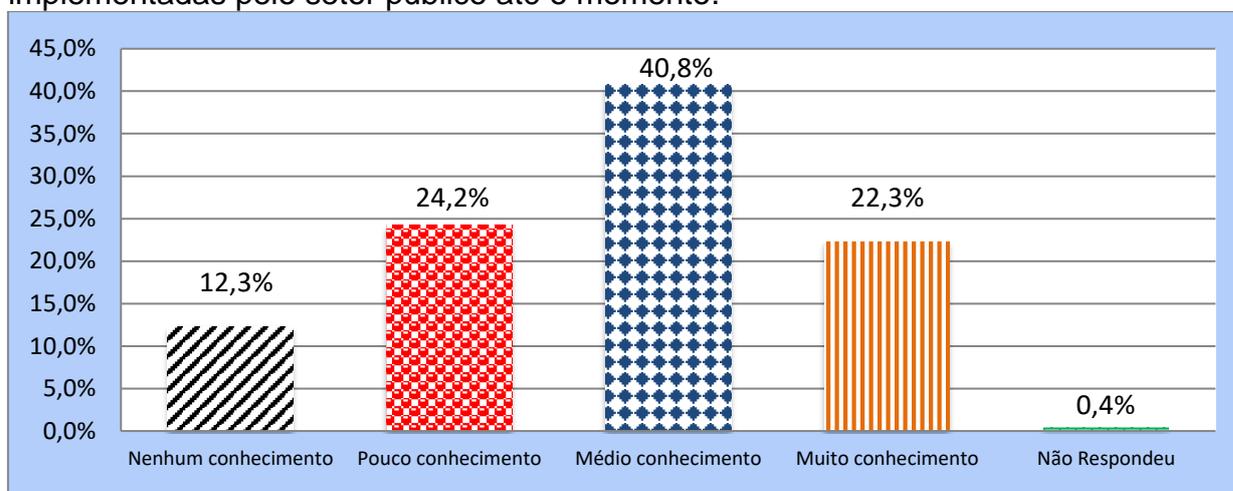


Tabela 28: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento.

	Respondentes	%
Tem necessidade de crédito	167	64,2%
Não tem necessidade de crédito	46	17,7%
Não sabe ainda	47	18,1%
Total	260	100,0%

Gráfico 18: Empresas que possuem necessidade de crédito no momento.

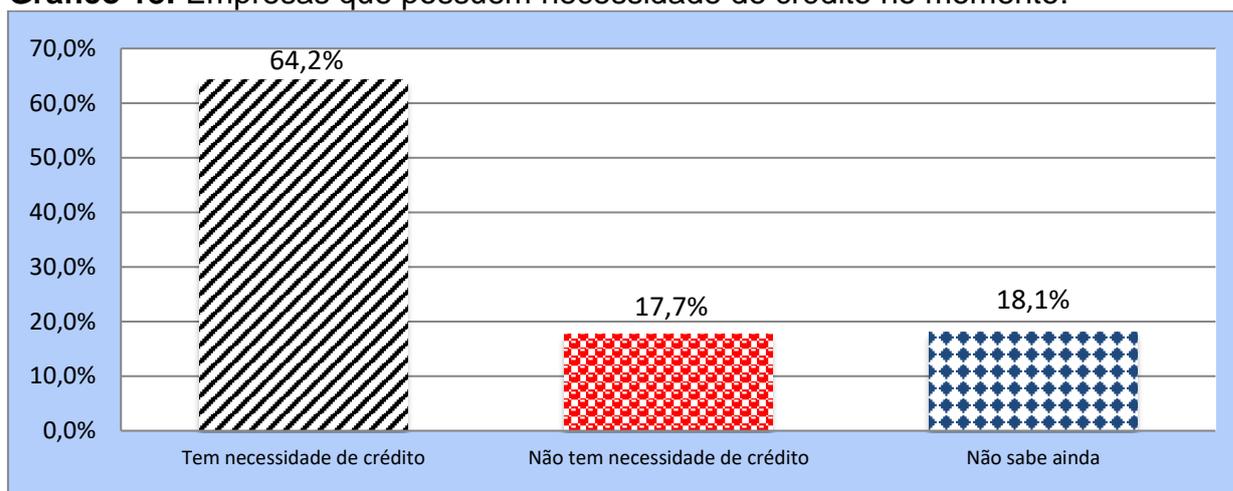


Tabela 29: Volume de recursos financeiros, em reais, que a empresa gostaria de acessar nos próximos meses.

	Respondentes	%
Até R\$10.000 reais	31	18,6%
De R\$10.001 a R\$35.000 reais	40	24,0%
De R\$35.001 a R\$50.000 reais	34	20,4%
De R\$50.001 a R\$100.000 reais	15	9,0%
De R\$100.001 a R\$1.000.000 reais	35	21,0%
Acima de R\$1.000.001 reais	6	3,6%
Não Responderam	6	3,6%
Total	167	100,0%

Gráfico 19: Volume de recursos financeiros, em reais, que a empresa gostaria de acessar nos próximos meses.

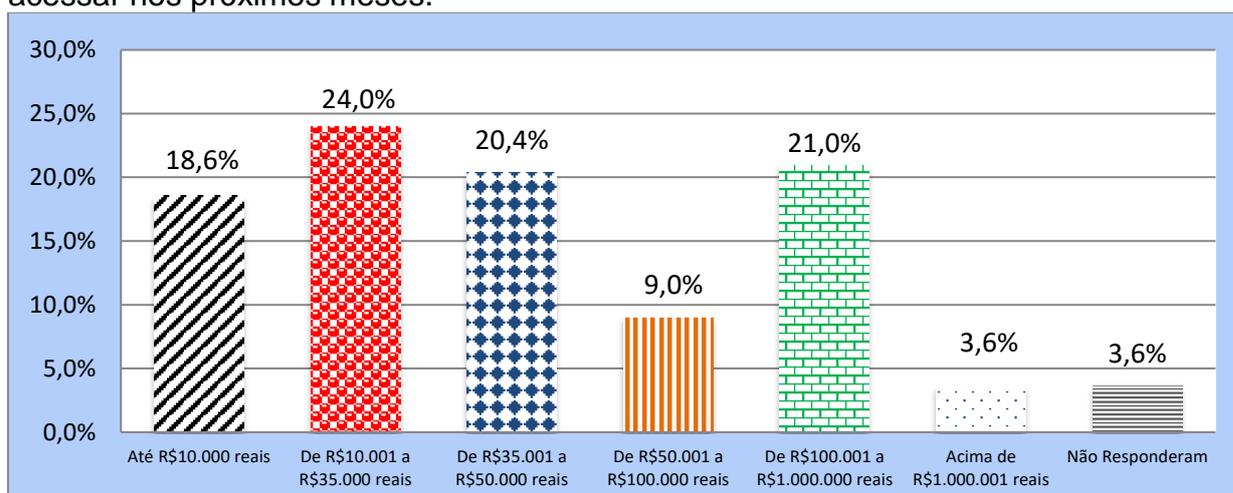


Tabela 30: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.

	Respondentes	%
Até 1 mês	107	41,2%
De 1 a 2 meses	59	22,7%
De 2 a 4 meses	36	13,8%
De 4 a 6 meses	24	9,2%
Mais de 6 meses	5	1,9%
Não Sabe	29	11,2%
Total	260	100,0%

Gráfico 20: Tempo que os empresários acreditam que a empresa consegue se sustentar com o capital de giro existente.

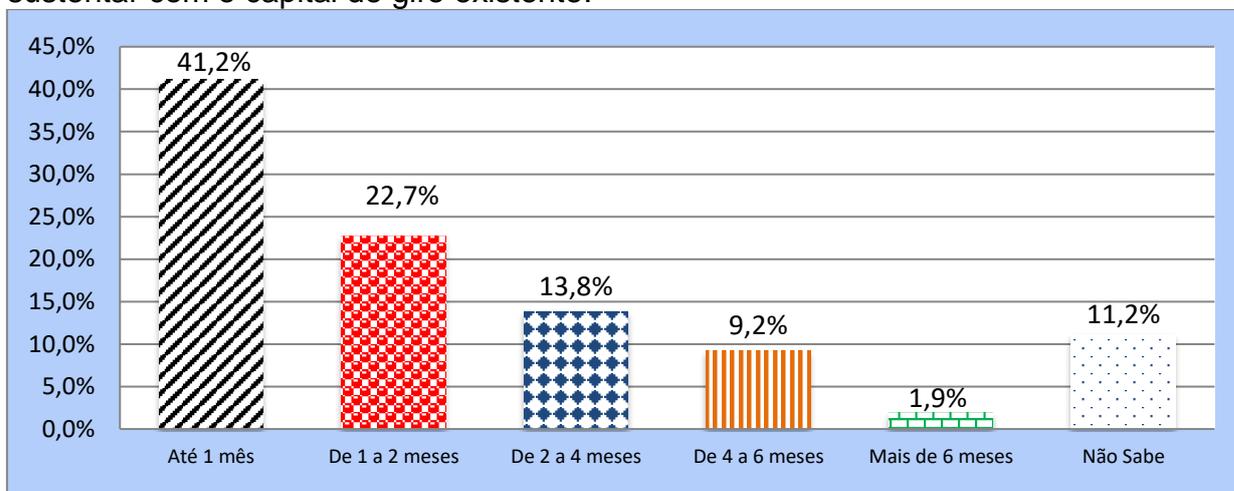


Tabela 31: Conhecimento sobre a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo.

	Respondentes	%
Não conhecem	128	49,2%
Conhecem	61	23,5%
Já ouviram falar	69	26,5%
Não Responderam	2	0,8%
Total	260	100,0%

Gráfico 21: Conhecimento sobre a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo.

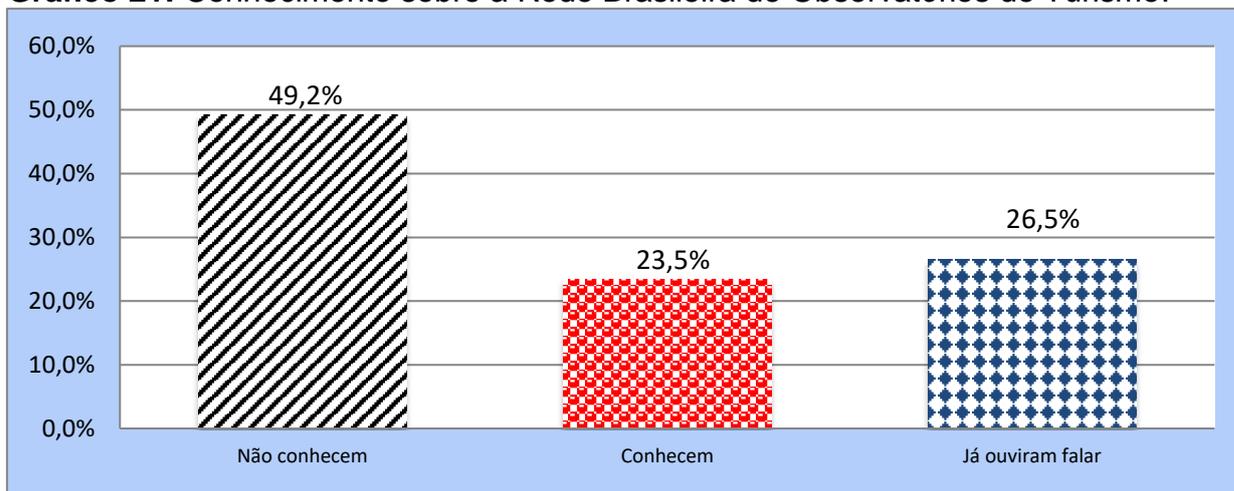


Tabela 32: Conhecimento sobre o Observatório de Turismo do Estado de Goiás.

	Respondentes	%
Não Conhecem	152	58,5%
Conhecem	74	28,5%
Já ouviram falar	33	12,7%
Não Respondeu	1	0,4%
Total	260	100,0%

Gráfico 22: Conhecimento sobre o Observatório de Turismo do Estado de Goiás.

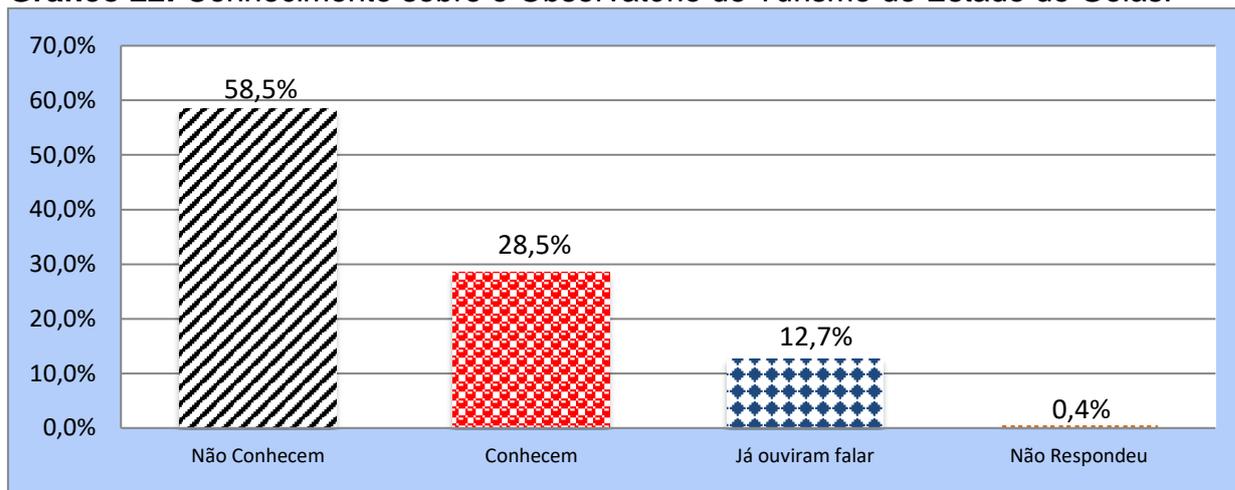
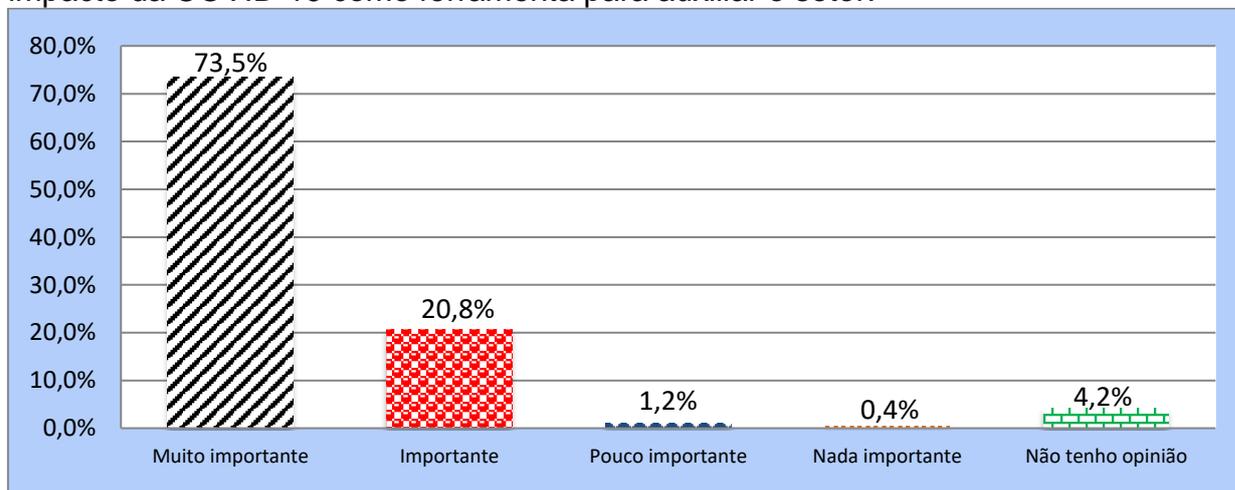


Tabela 33: Percepção do empresário acerca da importância das pesquisas de impacto da COVID-19 como ferramenta para auxiliar o setor.

	Respondentes	%
Muito importante	191	73,5%
Importante	54	20,8%
Pouco importante	3	1,2%
Nada importante	1	0,4%
Não tenho opinião	11	4,2%
Total	260	100,0%

Gráfico 23: Percepção do empresário acerca da importância das pesquisas de impacto da COVID-19 como ferramenta para auxiliar o setor.



Comentários

Tabela 34: Comentários.

	Respondentes
Precisamos de medidas que garantam a sobrevivência das empresas de eventos, as mais afetadas pela crise, os planos de empréstimos devem observar a isenção do score e em alguns casos até apontamentos por falta de pagamentos e cheques emitidos que voltaram sem fundos dentro do período de crise que foi logo após o carnaval	1
O turismo é o setor mais afetado	1
Só espero que tudo isso passe porque não está fácil de segurar esse impacto ainda, mas que minha demanda é mais Europa, não sei se irei conseguir segurar a barra	1
Abertura de linhas de créditos sem burocracia e ou garantias	1
Acho de grande importância a ajuda governamental neste momento, mas sem a cobrança de juros, mesmo que a longo prazo	1
Receber mais informações sobre benefícios/ajuda para o setor de transporte, turismo e eventos	1
Acho importante a pesquisa, para avaliar o quadro das empresas da área, uma medida positiva tomada pelo governo foi a MP 948 que ajuda a gente	1
Um festival internacional cultural de independentes virtual pode ser uma boa saída para contar com patrocínios de empresas, Ajudar todos os envolvidos no setor cultural e ainda repercutir ações brasileiras de apoio ao setor, Além de levar entretenimento, Libera metade da verba para o artista desde que ele assine um compromisso de apresentar um produto com uma qualidade X, depois de apresentado, o restante da verba	1
Acho que pelo governador, setor de eventos não tem valor nenhum, principalmente em novo estado	1
O turismo, mesmo sendo uma das atividades mais afetadas pelas medidas de isolamento social, recomendadas pelas Autoridades de Saúde, OMS, por exemplo, faz-se necessário adotá-las e juntamente com as demais autoridades, buscar encontrar os meios para controlar, amenizar e vencer, essa e qualquer outra pandemia	1
Acho que seria importante que o turismo fosse visto como economia criativa	1
Precisamos de ajuda urgente em nossa cidade, são apenas 8 mil habitantes que vivem somente do Turismo, não temos capital para manter, principalmente agências, pousadas, guias de turismo e atrativos, estamos parados	1
Acreditamos que todos os empresários do ramo de Turismo em Goiás devem se envolver e participar ativamente em busca de soluções para o Setor	1
Preciso de ajuda se não vou fechar as portas	1
Acredito que o impacto será violento para o setor hoteleiro, mas a expectativa é de retomada ainda dentro de 2020, pelo menos 60%, O fato de Goiânia não ser uma cidade turística, e o volume de hospedagem e eventos estão ligados aos negócios, isso poderá nos ajudar na recuperação	1

Sendo o Turismo o maior setor e o mais afetado pela pandemia é preciso que representações do setor articule entre si todas as possibilidades de ajuda	1
Agradeço a preocupação do Observatório do Turismo para com os empresários nesse momento de crise	1
Sugiro outra pesquisa importantíssima para o setor sobre o comportamento do turista doméstico, se pretende ou não viajar e quando, como pretende viajar, preferencialmente regionalizada e com opção de destino	1
Ainda não vejo uma perspectiva para começar a vender, no momento o mais importante seria conseguir um empréstimo	1
A situação é complicada, Empresa em dificuldade, Precisa de muita ajuda	1
Alavancagem financeira não salvará negócio algum, queremos empréstimo a juro 0%, única forma de salvar nosso negócio	1
O turismo está sofrendo muito com a pandemia	1
As expectativas, a curto prazo, não são boas, e a longo prazo são incertas, Além de atuar no setor de hospedagem também exercemos outras atividades econômicas na área de turismo e eventos: pacotes turísticos, serviços de transporte turístico, guia de turismo, agência de turismo e eventos, sendo que todas essas atividades estão suspensas	1
Obrigado por disponibilizar este canal para ouvir o lado real de quem está na ponta do setor	1
Atuação efetiva junto ao governo federal para disponibilizar recursos financeiros de capital de giro em condições flexíveis principalmente quanto a garantias	1
Penso que as ações devem ter pelo menos três dimensões: Definição clara do "novo normal", Definição da capacidade turística para retomada em ondas - primeira onda, segunda onda, padronização de atendimento, limpeza e interação para hotéis, bares e restaurantes, serviços e comércio (voltado ao turismo ou que viva do turismo); Capacitação de empresários que são impactados e que impactam o mercado turístico, dos gestores e lideranças e dos colaboradores; Financiamento - financiamento de mudanças (capacitação, comunicação, treinamento, reformas), financiamento de fluxo de caixa	1
Como guia de turismo estou sem trabalho, sem clientes	1
Precisamos de apoio, pois geramos renda e empregos	1
Deus nos abençoe sempre, Juntos seremos mais fortes para vender esse momento	1
Precisamos do apoio dos governantes	1
Deverá com máxima urgência prestar socorro financeiro liderado pelas três esferas do governo	1
Quando for possível a volta dos eventos acho que deveria haver patrocínios governamentais para eventos que gerem fluxo turístico significativo	1
Divulgar com força essas pesquisas em rede nacional, Dar visibilidade ao máximo à essas informações, para demonstrarmos a importância, a força do turismo e a riqueza que ele trás	1
Resultados destas pesquisas não chegam para nós, pequenos empresários do turismo, de forma efetiva, Só estão servindo para planejamento de marketing das secretarias de turismo, que não tendo poder político para o cumprimento das determinações legais, gastam seu tempo investindo em pesquisa, propaganda e eventos,	1

concorrendo, portanto, com a iniciativa privada

Divulguem esses dados	1
Setor de eventos será o mais prejudicado de todos, começou a quarentena 2 semanas antes de todos e será o último a voltar as atividades, Sem contar que a maioria no meio trabalha por cachês, diárias ou free lances, estão todos desamparados nesse momento	1
É hora de ajudar o próximo, gostei da iniciativa	1
Sou formada em gastronomia, meu esposo em turismo precisamos de crédito para reagir senão fim	1
Espero que essa pesquisa nos ajude	1
Talvez parte relevante das empresas que vão responder ao questionário não estarão vivas até o final do mês	1
Essa pesquisa não reflete a realidade do meu negócio, muito menos da área de eventos, hospitalidade e lazer, logo essa pesquisa não gerará uma interpretação e informações corretas sobre o setor de turismo, eventos, serviços, comércio, hospitalidade e lazer	1
Unidos poderemos sobreviver	1
Esta pandemia deve durar muito tempo para o setor de hospedagem, sendo fundamental o aporte de recursos no setor, principalmente quem atua com aplicativos, que não dão resguardo para autônomos que possuem mínimos recursos e renda	1
O setor de transportes de turismo foi muito afetado sendo o primeiro a parar e nem sabemos se vamos poder voltar, pois trabalhamos com grupos de pessoas, até quando? Só temos dinheiro se trabalharmos, estamos sem nenhum centavo	1
Estamos no zero e ainda tivemos que devolver as reservas já fechadas	1
O turismo está em crise	1
Facilitar garantias do Fundo de Financiamento do Centro-Oeste do Governo Federal	1
O Turismo precisa de ampliação das MP do Governo Federal, Nós vamos demorar de 4 a 6 meses para retornar as atividades, 2 meses não são suficientes, as demissões serão inevitáveis se não houver extensão desse prazo	1
Falta ação do setor de turismo	1
Gostaria de saber qual a previsão que irá voltar os eventos	1
Para que possamos reerguer e dar início ao turismo no brasil a partir de 1º de agosto de 2020, somente será possível se a pandemia do Covid-19, estiver sobre controle, 1- sem nenhuma restrição; 2 - comércio e indústria com funcionamento normal (100%); 3 - sem qualquer restrição de quarentena, 4 - sem restrições de qualquer forma de deslocamento nas cidades e estados, sem divulgação negativas de regiões com maior incidência de problemas; 5 - com uma campanha de cada prefeito e governador de todos os estados, divulgando e apoiando o turismo no brasil, quanto ao turismo internacional, acredito que somente em 2021 voltaremos ao normal	1
Hotel Mandala no meu ver, o Estado poderia contratar os hotéis e colocar em reclusão as pessoas vulneráveis, as demais iriam produzir	1
Parabéns, vamos à luta que sairemos mais fortes	1
Isenção parcial de impostos	1
Pouquíssimas empresas pequenas conseguirão sobreviver sem empréstimo subsidiado para ser pago com prazo de carência de dois	1

anos, Fundamental para manter empregos e a rede de fornecedores	
Já venho pagando empréstimos nos últimos tempos, inclusive o Fomento, disponibilizado pelo governo, devido a redução de vendas, por conta da crise financeira que o país vem passando, mesmo diante de toda dificuldade tenho conseguido pagar e manter a porta da loja aberta, sou artesã e muita coisa que vendo eu que faço, fico insegura em relação ao futuro, já que meu produto não é de primeira necessidade, Fiquei produzindo em casa durante o isolamento social e portanto na internet meu trabalho, recebi apenas elogios e não efetivei nenhuma venda, infelizmente	1
Precisamos de ajuda urgente, tanto do Governo Estadual e ou Federal, mas, não empréstimos, não teremos de arcar com as prestações e ficaremos mais endividados, tenho sentido que vários colegas, estão procurando outros serviços, mas o que? tenho pesquisado que em outros países, inclusive a Argentina que a ajuda para os informais e o turismo, está excelente, Precisamos de algo palpável, de concreto, se não, vejo infelizmente, a falência de várias Agências, Operadoras, os Guias então, praticamente é a categoria que está na iminência da extinção	1
Libere todo mundo	1
Precisamos de crédito com urgência	1
Menor burocracia para acesso a financiamentos, Sindicato parar de aproveitar o momento para tirar dinheiro dos funcionários	1
Precisamos de toda ajuda possível neste momento	1
Precisamos estimular a economia e passar orientação sobre como lidar com o covid-19 para a população, Usar os meios de comunicação para auxiliar no combate ao vírus, e não para política	1
Minha cidade é ponto turístico, e está sendo muito afetada, O comércio está sofrendo com a pandemia e os pequenos empreendedores correm risco de fechar as portas	1
Preciso de auxílio emergencial para pagar as contas da empresa, mas quem declarou mais de 28 mil em 2018 não recebe, minha empresa declarou mais que 28 mil em 2018, mas agora em 2020 não temos nada em caixa, não faz sentido esse requisito, se não recebermos auxílio e não abirmos, iremos falir	1
Minha empresa que é uma pousada está fechada no momento, deveria ter essa opção no questionário, Nada entra no caixa durante esses dois meses e não vimos nenhum incentivo federal para ME	1
Que o governo olhe para os microempresários e abra uma linha de crédito rápido e sem burocracia	1
Muita cautela e bom senso nesse momento tão difícil	1
Respostas baseadas na empresa que eu trabalho que é um Clube tradicional na cidade, porém um grave erro demora de tomar ações e falta de comunicação com funcionários principalmente funcionários em termos gerenciais	1
Na minha opinião, os hotéis poderiam trabalhar com algumas restrições, como ocupação escalonada dos apartamentos com intervalos de 72 horas, e taxa de ocupação de até 30% sem a necessidade de encerramento total de suas atividades, como vem sendo imposto pelos governantes	1
Sem incentivos, linhas de crédito para microempreendedor, muito difícil sair dessa situação	1
Nesse momento que estamos passando com certeza precisamos	1

muito da ajuda do governo	
Seria muito importante, como medida definitiva para um forte impacto no crescimento da economia que fossem revistas as leis tributárias para os micro e pequenos empresários, Uma forma de fazer isso seria o aumento substancial no limite de ganhos anuais dos MEI	1
Nosso setor que é turismo, trabalhamos no caminho de Cora Coralina e precisamos de socorro urgente do Governo, Até agora as propostas deles não resolve os nossos problemas, é só enganação, promessa sem futuro	1
Show de Bola, Admiro muito a Giovana Tavares	1
Socorro ou vamos padecer	1
O Brasil sediou dois eventos mundiais, Copa do Mundo e Olimpíadas, Foram ótimas oportunidades perdidas para a consolidação do Turismo no País, com isso, não acredito na recuperação de um setor pouco valorizado neste país (Políticas Públicas), pois o dinheiro está escasso, Infelizmente, o Sebrae assiste a destruição da Cadeia do Turismo, Qual discurso do SEBRAE? Nenhum, repetir, repetir e repetir, ao menos, deveria gerar renda para os Artesãos, a iniciativa é simples, comprar a produção de máscaras e espalhar por todo estado de Goiás, isso, é o mínimo de economia criativa e solidária	1
Sugiro o retorno dessa pesquisa	1
O Goiás Fomento não abre crédito para meu perfil e aos que abrem exigem demais	1
Sugiro que o governo ajude ao MEI da área de turismo, porque lamentavelmente somos a área mais afetada	1
O governo deve acelerar a liberação de empréstimo subsidiado, e com prazo de carência estendido, urgentíssimo, sem isso, será fechamento de pequenas empresas, demissões e conseqüentemente, quebra de fornecedores	1
Tinha que liberar todos os comércios	1
O Governo deveria ajudar de alguma forma	1
Uma ferramenta muito boa para um demonstrativo ao final de toda essa pandemia	1
O governo do Estado poderia fazer vídeo institucional, divulgando as belezas do estado com destinos turísticos, com divulgação nacional, Turismo doméstico	1
O governo do Estado poderia estabelecer protocolos para hotéis e pousadas voltarem a funcionar, com pelo menos 50% de capacidade	1
O mais importante para o setor turístico nesse momento é o capital de giro para as empresas, muitas despesas e compromissos foram feitos antes desta crise, com a volta gradativa das atividades, o governo deve através de incentivos e redução de nossa carga tributária, nos ajudar a baixar o custo de nossas operações, deixando os pacotes que serão oferecidos, mais atrativos	1
Parabéns	1
Obrigado pela iniciativa	1
Total	88

INSTRUMENTO DE PESQUISA

Pesquisa de Sondagem Empresarial dos impactos da COVID-19 no setor de Turismo - 2020

A Rede Brasileira de Observatórios de Turismo desenvolveu esta pesquisa para levantar os impactos do Coronavírus no setor turístico. Os resultados servirão para nortear ações e políticas em cada Estado/Região/Cidade.

1- Estado em que sua empresa está localizada:

2- Município:

3- Em que setor do Turismo sua empresa atua?

- Agência/Operadora
 - Agência/Receptivo
 - Bar/Lanchonete
 - Consultoria
 - Empreendimento de entretenimento e lazer (Atrativo/Parque)
 - Eventos
 - Hospedagem
 - Restaurante
 - Tecnologia da Informação e Comunicação em Turismo (TICs)
 - Transportadora
 - Outro _____
-

4- Qual o porte da sua empresa?

- Microempreendedor individual (MEI – receita bruta anual de até R\$ 81 mil)
- Micro empresa (ME – receita bruta anual de até R\$ 360 mil)
- Empresa pequeno porte (EPP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões)
- Empresa de médio porte (EMP – receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, com até 99 empregados)
- Empresa de grande porte (EGP – receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões, com 100 ou mais empregados)

5 - Qual o tempo de existência da sua empresa?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 3 anos
- Entre 4 e 6 anos
- Entre 7 e 10 anos
- Entre 10 e 20 anos
- Mais de 20 anos

6- A COVID-19, desde dezembro de 2019 (ou janeiro/2020), gradualmente tem afetado a economia do turismo. Qual o percentual de impacto gerado no faturamento da sua empresa no primeiro trimestre e qual impacto projeta para o mês de abril e maio?

	Não afetou	Até 25%	Até 50%	Até 75%	Até 100%	Entrou em Quarentena	Encerrou Atividades	Não tenho como estimar
Janeiro	<input type="checkbox"/>							
Fevereiro	<input type="checkbox"/>							
Março	<input type="checkbox"/>							
Abril	<input type="checkbox"/>							
Maio	<input type="checkbox"/>							

7- Em relação aos seus produtos, em sua maioria:

- Mantive os mesmos preços
- Reduzi os preços
- Aumentei os preços
- Não tomei nenhuma decisão

7 a - Qual a média, em percentual desse aumento ou diminuição de preços?

Até 10%

- Entre 11% e 25%
- Entre 26% e 50%
- Entre 51% e 75%
- Acima de 75%

8 - Em 2020, devido ao surto da COVID-19, com base no seu entendimento atual, você prevê que seu faturamento / receita anual

- Há possibilidade de aumentar
- Continuará estável
- Redução em até 25%
- Redução entre 26% e 50%
- Redução entre 51% e 75%
- Redução em mais de 75

9 - Quantos colaboradores tem sua empresa (ou tinha antes do início da pandemia no Brasil, entre janeiro e fevereiro de 2020)?

	Nenhum colaborador	menos que 5 colaboradores	de 5 a 9 colaboradores	de 10 a 49 colaboradores	de 50 a 99 colaboradores	acima de 100 colaboradores
Registrados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Terceirizados e/ou outras formas de contratação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10 - Já houve ou haverá demissões em sua empresa?

- Não
- Sim

10 a - Caso tenha respondido sim, quantas?

11- Sua empresa aderiu ao trabalho remoto/home office? Qual o percentual de funcionários em home office?

- 100%
- De 75% a 99%
- De 51% a 75%
- De 31% a 50%
- De 11% a 30%
- Até 10%
- Não há funcionários em home office

12. Qual sua previsão de retorno do nível de faturamentos similares ao período anterior à COVID-19?

- Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no primeiro semestre de 2020
- Você acredita que a recuperação do seu negócio virá ainda no segundo semestre de 2020
- Você acredita que somente em 2021 haverá recuperação do seu negócio
- Você acredita que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente após 2021
- Você acredita que não haverá recuperação de seu negócio
- Não sei avaliar ainda

13 -Quais medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que sua empresa realizou até 31 de março de 2020? (assinale no máximo 3, por favor)

- Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores
- Financiamento e/ou empréstimo bancário
- Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)
- Descontos e/ou promoções
- Serviços on-line
- Tele-entrega
- Comercialização por meio de vouchers
- Remarcações/Adiamento de serviços
- Redução/isenção de multas
- Adiamento de investimentos e novos projetos

14 - Quais medidas de mitigação para o impacto da COVID-19 que sua empresa pretende realizar a partir de abril de 2020? (assinale no máximo 3, por favor)

- Parcerias com outros estabelecimentos e/ou fornecedores
- Financiamento e/ou empréstimo bancário
- Medidas com o quadro de funcionários (férias, licenças, banco de horas, demissões)
- Descontos e/ou promoções

- Serviços on-line
- Tele-entrega
- Comercialização por meio de vouchers
- Remarcações/Adiamento de serviços
- Redução/isenção de multas
- Adiamento de investimentos e novos projetos

15. Quais medidas governamentais são relevantes neste momento de crise, para o 2º trimestre? (assinale no máximo 3, por favor)?

- Concessão de Empréstimos
- Redução nos tributos municipais
- Redução nos tributos estaduais
- Redução nos tributos federais
- Redução nos tributos sobre serviços
- Não avaliei ainda
- Outros

16 - Qual o seu conhecimento das ações e proposições implementadas pelo setor público até o momento?

- Nenhum conhecimento
- Pouco conhecimento
- Médio conhecimento
- Muito conhecimento.

17- Você tem necessidade de crédito no momento?

- Sim
- Não
- Não sabe ainda

17 a - Caso tenha respondido sim na questão anterior, qual o volume de recursos financeiros, em Reais, você gostaria de acessar nos próximos meses? (use somente números)

18. Quanto tempo você acredita que consegue sustentar sua empresa com seu capital de giro existente

- até 1 mês
- de 1 a 2 meses
- de 2 a 4 meses
- de 4 a 6 meses
- mais de 6 meses
- Não sei

19 - Você conhece a Rede Brasileira de Observatórios de Turismo?

- Sim
- Não
- Já ouvi fala

20 - Você conhece Observatórios de Turismo em seu Estado?

- Sim
- Não
- Já ouvi fala

21 - Qual sua percepção acerca da importância das pesquisas de impacto da COVID-19 como ferramenta para auxiliar o setor?

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Nada importante
- Não tenho opinião

25 - comentários ou sugestões:

INFOGRÁFICO

